



LINGUA PORTUGUESA



GUIA DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM – GEA

(Por favor, considere as sugestões e propostas presentes

no SEE – Sistema Estruturado de Ensino - Insira também a logo ou identificação da ETI)

PROFESSOR R(A)	COMPONENTE CURRICULAR			BIMESTRE
ADRIELE PEREIRA BISPO	LÍNGUA PORTUGUESA			2º BIMESTRE

BREVE JUSTIFICATIVA

O estudo da Língua Portuguesa no Ensino Médio é essencial para o desenvolvimento das competências comunicativas dos estudantes, permitindo que se expressem com clareza, argumentem com consistência e compreendam criticamente os diversos gêneros textuais presentes no cotidiano. Além de fortalecer a leitura, a escrita e a oralidade, o ensino da disciplina contribui para a formação cidadã, ampliando a capacidade de análise crítica da realidade e o exercício da participação social. Nesse sentido, a Língua Portuguesa torna-se uma ferramenta fundamental para o protagonismo juvenil e o acesso pleno à cultura, à informação e ao mundo do trabalho.

OBJETO DO CONHECIMENTO

Artigo e texto de divulgação científica; Interjeição, numeral, e relatório. Conto e crônica
Terceira Geração Romântica; A prosa romântica; José de Alencar;
HQs; Tirinhas; Charge;

VALORES E FORÇAS PESSOAIS

Desenvolve **leitura crítica e expressiva**;
Aprende a se **comunicar de forma clara, criativa e argumentativa**;
Amplia o repertório sobre **o Brasil, sua história, cultura e identidade**;
Forma-se como **cidadão consciente**, preparado para dialogar com o mundo e transformá-lo.

HABILIDADES COGNITIVAS DO COMPONENTE CURRICULAR A SER DESENVOLVIDO

EM13LP02 – Analisar a construção de textos de diferentes gêneros e esferas, considerando suas finalidades, temas, estratégias linguístico-discursivas e recursos expressivos.

EM13LP03 – Reconhecer e utilizar procedimentos de paráfrase, resumo e ressignificação de informações em textos de diferentes gêneros, especialmente de caráter científico e jornalístico.

EM13LP05 – Analisar, interpretar e avaliar argumentos e estratégias argumentativas em textos de diferentes gêneros, considerando sua força, validade, confiabilidade e relevância.

EM13LP06 – Produzir textos argumentativos, adequando a linguagem, a estrutura composicional e os recursos argumentativos ao gênero e à situação comunicativa.

EM13LP12 – Debater temas relevantes e polêmicos em diferentes esferas, mobilizando conhecimentos linguísticos, discursivos e semióticos, com base em dados e argumentos confiáveis.



HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS

Curiosidade, crítica e clareza; Planejamento, responsabilidade; Empatia, escuta, criatividade; Consciência histórica, justiça; Valorização da diversidade

SITUAÇÕES DIDÁTICAS

Oficina de criação de HQs com temas sociais ou escolares
Interpretação de charges e tirinhas com foco em ironia e crítica
Debate sobre o "herói ideal" no romance indianista x heróis reais
Leitura dramatizada de trechos de romances românticos
Roda de conversa sobre "o amor idealizado" x "relações reais hoje"
Leitura de "Navio Negreiro" ou "Vozes d'África" com debate sobre racismo e escravidão
Oficina de escrita criativa com contos e crônicas autorais

ATIVIDADES (considere as sugestões e propostas presentes no SEE)				
Aula	Atividade(s)	Como fazer e onde pesquisar? AUTODIDÁTICAS	DIDÁTICO-COOPERATIVAS	Avaliação e Observações Complementares
12/05 - 23/05	Divulgação Científica Produção de vídeos de divulgação Científica em grupos com temas definidos.	Material estruturado, chromebook, celular.	Após leitura e exposição do conteúdo, pesquisa sobre o tema destinado ao grupo, preparação do roteiro de gravação e produção dos vídeos.	Participação, produção do vídeo dentro do tema e da proposta.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

26/05 - 06/06	Literatura: Terceira Geração Romântica Projeto No Ritmo da Tradição	Aula expositiva e projetada, material estruturado, atividades na plataforma Plural Produção de Fanzine.	Debate sobre as características das três gerações românticas, leitura de trechos românticos e simulado	Participação, realização das atividades tanto em sala e tem comunidade e simulado.
09/06 - 20/06 (Feriado)	Avaliação SEE Projeto	Aplicação da avaliação do sistema estruturado	Produção da decoração do projeto, finalização dos fanzines e ensaio das danças.	Avaliação dos conceitos estudados e participação nas atividades relacionadas ao projeto.
23/06 - 04/07	Avaliação Bimestral Finalização do Projeto No Ritmo da Tradição	Avaliação Forms e encerramento do projeto	Aplicação da avaliação pelo chromebook	Avaliação dos conceitos trabalhados no bimestre

PRÁTICAS EDUCATIVAS

Leitura Guiada de Textos de Divulgação Científica

Objetivo: Desenvolver a compreensão leitora e a distinção entre linguagem científica e acessível.

Criação de Vídeos ou Podcasts Científicos

Objetivo: Estimular o protagonismo, a oralidade e o uso de mídias digitais.

Gravar vídeos curtos explicando conceitos científicos.

ESPAÇOS EDUCATIVOS

Sala de aula, Pátio da escola e tempo comunidade.

RECURSOS DIDÁTICOS

Textos e Materiais Impressos;

Fichas de leitura guiada (com perguntas sobre tema, linguagem, fontes, estrutura)

Podcasts e vídeos curtos

Estação Literária (círculo em grupo)

aula expositiva + dinâmica



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

Análise comparada – Álvares de Azevedo x Castro Alves

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Avaliação por Rubrica (critério-desempenho)

FONTES DE REFERÊNCIA

Descrição das fontes de referência a serem utilizadas pelo **professor** e aquelas recomendadas para os **estudantes**.
Considerar as referências presentes no SEE.

Este instrumento foi inspirado no Guia de Aprendizagem concebido por Antonio Carlos Gomes da Costa e adotado pelo ICE desde a concepção do Modelo da Escola da Escolha. Adaptado pela CETI – Coordenadoria de Educação em Tempo Integral



MATEMÁTICA



GUIA DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM – GEA

PROFESSOR(A)	COMPONENTE CURRICULAR			BIMESTRE
ANA PAULA	MATEMÁTICA			2º BIMESTRE

BREVE JUSTIFICATIVA

No 2º ano do Ensino Médio, os estudantes aprofundam a compreensão dos conceitos algébricos, geométricos e funcionais, ampliando a capacidade de modelar, resolver e analisar situações complexas. A Matemática torna-se ainda mais fundamental para a formação crítica, científica e tecnológica, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia intelectual e preparando os alunos para os desafios do mundo do trabalho, da vida em sociedade e das avaliações externas. Aliar conteúdos formais a práticas interdisciplinares e à educação socioemocional é essencial para uma aprendizagem significativa.

OBJETO DO CONHECIMENTO

- Funções - complementos;
- Função logarítmica;
- Polígonos;
- Áreas.

VALORES E FORÇAS PESSOAIS

- Valores éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum;
- Valores políticos dos direitos e dos deveres da cidadania, do exercício da criticidade e do comprometimento com a ordem democrática;
- Valores estéticos da sensibilidade, da criatividade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

HABILIDADES COGNITIVAS DO COMPONENTE CURRICULAR A SER DESENVOLVIDO

(EM13MAT101) Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e fatos relativos às Ciências da Natureza que envolvam a variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

(EM13MAT105) Utilizar as noções de transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições destas) e transformações homotéticas para construir figuras e analisar elementos da natureza e diferentes produções humanas (fractais, construções civis, obras de arte, entre outras).

(EM13MAT201) Propor ou participar de ações adequadas às demandas da região, preferencialmente para sua comunidade, envolvendo medições e cálculos de perímetro, de área, de volume, de capacidade ou de massa.

(EM13MAT301) Resolver e elaborar problemas do cotidiano, da Matemática e de outras áreas do conhecimento, que envolvem equações lineares simultâneas, usando técnicas algébricas e gráficas, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

(EM13MAT305) Resolver e elaborar problemas com funções logarítmicas nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como os de abalos sísmicos, pH, radioatividade, Matemática Financeira, entre outros.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

(EM13MAT307) Empregar diferentes métodos para a obtenção da medida da área de uma superfície (reconfigurações, aproximação por cortes etc.) e deduzir expressões de cálculo para aplicá-las em situações reais (como o remanejamento e a distribuição de plantações, entre outros), com ou sem apoio de tecnologias digitais.

(EM13MAT403) Analisar e estabelecer relações, com ou sem apoio de tecnologias digitais, entre as representações de funções exponencial e logarítmica expressas em tabelas e em plano cartesiano, para identificar as características fundamentais (domínio, imagem, crescimento) de cada função.

(EM13MAT404) Analisar funções definidas por uma ou mais sentenças (tabela do Imposto de Renda, contas de luz, água, gás etc.), em suas representações algébrica e gráfica, identificando domínios de validade, imagem, crescimento e decrescimento, e convertendo essas representações de uma para outra, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

(EM13MAT505) Resolver problemas sobre ladrilhamento do plano, com ou sem apoio de aplicativos de geometria dinâmica, para conjecturar a respeito dos tipos ou composição de polígonos que podem ser utilizados em ladrilhamento, generalizando padrões observados.

HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS

- Autonomia emocional;
- Comunicação;
- Flexibilidade;
- Pensamento crítico;
- Responsabilidade;
- Solidariedade.

SITUAÇÕES DIDÁTICAS

Teoria - apresenta textos, imagens, ilustrações e tabelas enriquecidos com ícone, seções e boxes que fazem com que o processo de ensino e aprendizagem seja significativo e prazeroso.

Sistematização - contempla atividades variadas para que os alunos apliquem os conhecimentos, avancem no desenvolvimento de habilidades e aprendam ainda mais;

Síntese - é composta de um resumo do que foi estudado por meio de recurso visual (mapa mental, esquema, tabela, etc.) e de atividades conclusivas no final do caderno que testam o conhecimento de todos os conteúdos vistos nas unidades de cada componente curricular.

ATIVIDADES

(considere as sugestões e propostas presentes no SEE)

Aula	Atividade(s)	Como fazer e onde pesquisar? AUTODIDÁTICAS	DIDÁTICO-COOPERATIVAS	Avaliação e Observações Complementares
------	--------------	---	-----------------------	--



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

12/05 à 23/05	Explicação da unidade 1 de geometria, polígonos.	Realizar com os estudantes as atividades das seções, faça em sala e faça em casa. Tempo comunidade, atividades na Plurall.	Os alunos poderão utilizar da metodologia do aluno tutor, onde o que compreendeu auxilia a compreensão do colega.	Serão avaliados no desenvolvimento das atividades em sala e em casa, e pela participação e envolvimento na aula.
26/05 á 06/06	Área de quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio); Área de triângulo; Área de triângulo equilátero; Área de hexágono regular; Área do círculo e suas partes.	Realizar com os estudantes as atividades das seções, faça em sala e faça em casa. Tempo comunidade, atividades na Plurall.	Os alunos poderão utilizar da metodologia do aluno tutor, onde o que compreendeu auxilia a compreensão do colega.	Serão avaliados no desenvolvimento das atividades em sala e em casa, e pela participação e envolvimento na aula.
09/06 á 20/06 (feriado)	Função - complementos.	Realizar com os estudantes as atividades das seções, faça em sala e faça em casa. Tempo comunidade, atividades na Plurall.	Os alunos poderão utilizar da metodologia do aluno tutor, onde o que compreendeu auxilia a compreensão do colega.	Serão avaliados no desenvolvimento das atividades em sala e em casa, e pela participação e envolvimento na aula.
23/06 á 04/07	Avaliação Bimestral. Conclusão do projeto no ritmo da tradição.	Avaliação Forms e encerramento do projeto.	Aplicação da avaliação pelo chromebook.	Avaliação dos conceitos trabalhados no bimestre.
PRÁTICAS EDUCATIVAS				
Aulas expositivas e dialogadas. Atividades de complementação de conteúdos para fazer em casa (tempo comunidade) na plataforma plurall.				

ESPAÇOS EDUCATIVOS

Sala de aula; a casa do estudante.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco; Pincel; televisão.

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

A avaliação ocorre durante a aula, no desenvolvimento e participação em sala de aula, bem como na realização de atividades em casa (tempo comunitário).

FONTES DE REFERÊNCIA

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular, Brasília, . Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 30 ago. 2021.

IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar 2: conjuntos e funções. São Paulo: Atual, 2013.

IEZZI, G.; DOLCE, O.; MURAKAMI, C. Fundamentos de matemática elementar 2: logaritmos. São Paulo: Atual, 2013.

LIMA, E. L. et al. A matemática do ensino médio. Rio de Janeiro: SBM, 1997.

MORGADO, A. C; WAGNER, E.; ZANI, S. Progressões e matemática financeira. Rio de Janeiro: SBM, 2005.

Este instrumento foi inspirado no Guia de Aprendizagem concebido por Antonio Carlos Gomes da Costa e adotado pelo ICE desde a concepção do Modelo da Escola da Escolha. Adaptado pela CETI – Coordenadoria de Educação em Tempo Integral



BIOLOGIA



GUIA DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM – GEA

(Por favor, considere as sugestões e propostas presentes no SEE – Sistema Estruturado de Ensino - Insira também a logo ou identificação da ETI)

PROFESSOR(A)	COMPONENTE CURRICULAR			BIMESTRE
Nome do professor	Nome do componente curricular da Formação Básica Comum			Fazer referência ao período letivo

BREVE JUSTIFICATIVA

Descrição da importância dos conceitos e temas a serem desenvolvidos durante o período a partir do SEE.

OBJETO DO CONHECIMENTO

Descrição dos conteúdos (coerentes com os planos de ensino) a serem desenvolvidos durante o período a partir do SEE, são as unidades.

VALORES E FORÇAS PESSOAIS

Descrição dos valores e forças pessoais a serem focados no desenvolvimento dos conteúdos presentes SEE, está no manual do professor.

HABILIDADES COGNITIVAS DO COMPONENTE CURRICULAR A SER DESENVOLVIDO

Descrição das habilidades cognitivas (coerentes com os planos de ensino estabelecidos no SEE).

HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS

Descrição das habilidades socioemocionais a serem desenvolvidas durante o período a partir do SEE está no manual do professor.

SITUAÇÕES DIDÁTICAS

Descrição das atividades, meios e estratégias para assegurar a aprendizagem significativa do conteúdo proposto a partir do SEE está no manual do professor.



ATIVIDADES (considere as sugestões e propostas presentes no SEE)				
Aula	Atividade(s)	Como fazer e onde pesquisar? AUTODIDÁTICAS	DIDÁTICO-COOPERATIVAS	Avaliação e Observações Complementares
Dia da aula a ser ministrada	Descrição das atividades propostas no SEE que compõem as situações didáticas de mobilização dos conhecimentos prévios dos estudantes.	Descrição das atividades propostas para mobilização de forma autônoma pelo próprio estudante.	Descrição de como será a atividade em dupla, em trios, em equipe, coletivas a serem prescritas.	Descrição das Avaliações pensadas ou de atividades que complementam o conteúdo de forma clara e explícita.

PRÁTICAS EDUCATIVAS

Descrição das práticas que apoiarão os estudantes no desenvolvimento das aprendizagens descritas neste Guia a partir do proposto no SEE e que está presente no manual do professor.

ESPAÇOS EDUCATIVOS

Descrição dos espaços, *além das salas de aula*, a serem utilizados para realização das atividades e práticas pedagógicas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Descrição dos recursos a serem utilizados como apoio para a realização das atividades e práticas pedagógicas.

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Descrição das estratégias e dos recursos de avaliação a serem utilizados (considerar também a avaliação semanal).

FONTES DE REFERÊNCIA

Descrição das fontes de referência a serem utilizadas pelo **professor** e aquelas recomendadas para os **estudantes**. Considerar as referências presentes no SEE.

Este instrumento foi inspirado no Guia de Aprendizagem concebido por Antonio Carlos Gomes da Costa e adotado pelo ICE desde a concepção do Modelo da Escola da Escolha. Adaptado pela CETI – Coordenadoria de Educação em Tempo Integral



QUIMICA



GUIA DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM – GEA

(Por favor, considere as sugestões e propostas presentes no SEE – Sistema Estruturado de Ensino - Insira também a logo ou identificação da ETI)

PROFESSOR(A)	COMPONENTE CURRICULAR			BIMESTRE
Nome do professor	Nome do componente curricular da Formação Básica Comum			Fazer referência ao período letivo

BREVE JUSTIFICATIVA

Descrição da importância dos conceitos e temas a serem desenvolvidos durante o período a partir do SEE.

OBJETO DO CONHECIMENTO

Descrição dos conteúdos (coerentes com os planos de ensino) a serem desenvolvidos durante o período a partir do SEE, são as unidades.

VALORES E FORÇAS PESSOAIS

Descrição dos valores e forças pessoais a serem focados no desenvolvimento dos conteúdos presentes SEE, está no manual do professor.

HABILIDADES COGNITIVAS DO COMPONENTE CURRICULAR A SER DESENVOLVIDO

Descrição das habilidades cognitivas (coerentes com os planos de ensino estabelecidos no SEE).

HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS

Descrição das habilidades socioemocionais a serem desenvolvidas durante o período a partir do SEE está no manual do professor.

SITUAÇÕES DIDÁTICAS

Descrição das atividades, meios e estratégias para assegurar a aprendizagem significativa do conteúdo proposto a partir do SEE está no manual do professor.



ATIVIDADES (considere as sugestões e propostas presentes no SEE)				
Aula	Atividade(s)	Como fazer e onde pesquisar? AUTODIDÁTICAS	DIDÁTICO-COOPERATIVAS	Avaliação e Observações Complementares
Dia da aula a ser ministrada	Descrição das atividades propostas no SEE que compõem as situações didáticas de mobilização dos conhecimentos prévios dos estudantes.	Descrição das atividades propostas para mobilização de forma autônoma pelo próprio estudante.	Descrição de como será a atividade em dupla, em trios, em equipe, coletivas a serem prescritas.	Descrição das Avaliações pensadas ou de atividades que complementam o conteúdo de forma clara e explícita.

PRÁTICAS EDUCATIVAS

Descrição das práticas que apoiarão os estudantes no desenvolvimento das aprendizagens descritas neste Guia a partir do proposto no SEE e que está presente no manual do professor.

ESPAÇOS EDUCATIVOS

Descrição dos espaços, *além das salas de aula*, a serem utilizados para realização das atividades e práticas pedagógicas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Descrição dos recursos a serem utilizados como apoio para a realização das atividades e práticas pedagógicas.

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Descrição das estratégias e dos recursos de avaliação a serem utilizados (considerar também a avaliação semanal).

FONTES DE REFERÊNCIA

Descrição das fontes de referência a serem utilizadas pelo **professor** e aquelas recomendadas para os **estudantes**. Considerar as referências presentes no SEE.

Este instrumento foi inspirado no Guia de Aprendizagem concebido por Antonio Carlos Gomes da Costa e adotado pelo ICE desde a concepção do Modelo da Escola da Escolha. Adaptado pela CETI – Coordenadoria de Educação em Tempo Integral



FÍSICA



GUIA DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM – GEA

(Por favor, considere as sugestões e propostas presentes no SEE – Sistema Estruturado de Ensino - Insira também a logo ou identificação da ETI)

PROFESSOR(A)	COMPONENTE CURRICULAR			BIMESTRE
Nome do professor	Nome do componente curricular da Formação Básica Comum			Fazer referência ao período letivo

BREVE JUSTIFICATIVA

Descrição da importância dos conceitos e temas a serem desenvolvidos durante o período a partir do SEE.

OBJETO DO CONHECIMENTO

Descrição dos conteúdos (coerentes com os planos de ensino) a serem desenvolvidos durante o período a partir do SEE, são as unidades.

VALORES E FORÇAS PESSOAIS

Descrição dos valores e forças pessoais a serem focados no desenvolvimento dos conteúdos presentes SEE, está no manual do professor.

HABILIDADES COGNITIVAS DO COMPONENTE CURRICULAR A SER DESENVOLVIDO

Descrição das habilidades cognitivas (coerentes com os planos de ensino estabelecidos no SEE).

HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS

Descrição das habilidades socioemocionais a serem desenvolvidas durante o período a partir do SEE está no manual do professor.

SITUAÇÕES DIDÁTICAS

Descrição das atividades, meios e estratégias para assegurar a aprendizagem significativa do conteúdo proposto a partir do SEE está no manual do professor.



ATIVIDADES (considere as sugestões e propostas presentes no SEE)				
Aula	Atividade(s)	Como fazer e onde pesquisar? AUTODIDÁTICAS	DIDÁTICO-COOPERATIVAS	Avaliação e Observações Complementares
Dia da aula a ser ministrada	Descrição das atividades propostas no SEE que compõem as situações didáticas de mobilização dos conhecimentos prévios dos estudantes.	Descrição das atividades propostas para mobilização de forma autônoma pelo próprio estudante.	Descrição de como será a atividade em dupla, em trios, em equipe, coletivas a serem prescritas.	Descrição das Avaliações pensadas ou de atividades que complementam o conteúdo de forma clara e explícita.

PRÁTICAS EDUCATIVAS

Descrição das práticas que apoiarão os estudantes no desenvolvimento das aprendizagens descritas neste Guia a partir do proposto no SEE e que está presente no manual do professor.

ESPAÇOS EDUCATIVOS

Descrição dos espaços, *além das salas de aula*, a serem utilizados para realização das atividades e práticas pedagógicas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Descrição dos recursos a serem utilizados como apoio para a realização das atividades e práticas pedagógicas.

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Descrição das estratégias e dos recursos de avaliação a serem utilizados (considerar também a avaliação semanal).

FONTES DE REFERÊNCIA

Descrição das fontes de referência a serem utilizadas pelo **professor** e aquelas recomendadas para os **estudantes**. Considerar as referências presentes no SEE.

Este instrumento foi inspirado no Guia de Aprendizagem concebido por Antonio Carlos Gomes da Costa e adotado pelo ICE desde a concepção do Modelo da Escola da Escolha. Adaptado pela CETI – Coordenadoria de Educação em Tempo Integral



LINGUA INGLESA



GUIA DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM – GEA

(Por favor, considere as sugestões e propostas presentes no SEE – Sistema Estruturado de Ensino - Insira também a logo ou identificação da ETI)

PROFESSOR(A)	COMPONENTE CURRICULAR			BIMESTRE
Horleson Barreiras Fernandes	Língua Inglesa			2º Bimestre

BREVE JUSTIFICATIVA

Descrição da importância dos conceitos e temas a serem desenvolvidos durante o período a partir do SEE.

A disciplina de Língua Inglesa desempenha um papel fundamental na formação dos alunos, especialmente em um mundo cada vez mais globalizado. Aprender inglês permite ao aluno desenvolver habilidades de comunicação em uma língua estrangeira, expandindo sua capacidade de se expressar oralmente e por escrito.

A língua inglesa é um meio de acesso a diversas culturas. Por isso, a disciplina aborda temas que promovem o respeito à diversidade e a compreensão de diferentes modos de vida, contribuindo para a formação de uma consciência crítica e cidadã. Além de ser um diferencial competitivo no mercado de trabalho.

OBJETO DO CONHECIMENTO

Descrição dos conteúdos (coerentes com os planos de ensino) a serem desenvolvidos durante o período a partir do SEE, são as unidades.

- ✓ Relações de posse/Mais Inglês;
- ✓ Question tags/Mais Inglês;
- ✓ Respostas curtas/Mais Inglês;
- ✓ Expressões de reação e emoção com so, too, either, neither /Mais Inglês.

VALORES E FORÇAS PESSOAIS

Descrição dos valores e forças pessoais a serem focados no desenvolvimento dos conteúdos presentes SEE, está no manual do professor.

Estudar a disciplina de Língua Inglesa vai muito além de aprender um novo idioma — ela também contribui significativamente para o desenvolvimento **pessoal, social e emocional** dos



alunos. Durante esse processo, os estudantes podem adquirir **valores e forças pessoais** que impactam positivamente seu caráter, suas atitudes e suas relações.

HABILIDADES COGNITIVAS DO COMPONENTE CURRICULAR A SER DESENVOLVIDO

Descrição das habilidades cognitivas (coerentes com os planos de ensino estabelecidos no SEE).

(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos;

(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade;

(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais);

(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.

(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.

(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).

(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.

(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.



HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS

Descrição das habilidades socioemocionais a serem desenvolvidas durante o período a partir do SEE está no manual do professor.

- Capacidade de reconhecer emoções, valores e motivações pessoais.
- Atividades de escuta ativa, leitura de textos ou diálogos que exploram diferentes perspectivas culturais e emocionais, e discussões sobre situações em que os alunos precisam entender os sentimentos de outras pessoas. Por exemplo, ao explorar textos literários ou músicas de diferentes culturas, os alunos podem se colocar no lugar dos personagens e refletir sobre as emoções envolvidas.
- Comunicação Assertiva - Ensinar os alunos a expressar suas opiniões e sentimentos de forma clara, respeitosa e sem agressividade. Isso pode ser feito por meio de atividades de conversação, debates e apresentações, onde eles têm a oportunidade de praticar falar sobre diferentes tópicos com confiança e respeito pelas opiniões alheias.

SITUAÇÕES DIDÁTICAS

Descrição das atividades, meios e estratégias para assegurar a aprendizagem significativa do conteúdo proposto a partir do SEE está no manual do professor.

- Aprendizagem baseada em jogos - Utilizar jogos como ferramenta pedagógica para ensinar vocabulário, gramática e fluência.
- Focar na comunicação real e prática. Os alunos devem usar o idioma para realizar tarefas autênticas, como pedir informações, fazer compras, ou expressar opiniões.
- Fazer bom uso da plataforma “Mais Inglês”.
- Manter o foco em desenvolver as quatro habilidades principais a serem trabalhadas no ensino de Língua Inglesa: **leitura, escrita, fala e compreensão auditiva (listening)**. Cada uma delas é fundamental para o desenvolvimento completo da competência linguística, pois trabalhar essas habilidades de forma integrada ajuda os alunos a se tornarem comunicadores eficazes no idioma.

ATIVIDADES

(considere as sugestões e propostas presentes no SEE)

Aula	Atividade(s)	Como fazer e onde pesquisar? AUTODIDÁTICAS	DIDÁTICO-COOPERATIVAS	Avaliação e Observações Complementares
------	--------------	---	-----------------------	--



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

12/05/25 à 22/05/25	Desenvolvimento de atividades com material estruturado: Question tags/Mais Inglês;	Uso do material estruturado: Question tags/Mais Inglês;	Atividades desenvolvidas de forma individual, usando chromebooks material estruturado.	Avaliação baseada em conferência do caderno do estudante e desenvolvimento individual quanto a plataforma do Mais Inglês;
26/05/25 à 06/06/25	Respostas curtas e expressão de reações e emoções com so, too, either, neither.	Uso chromebooks e material estruturado/Mais Inglês;	Desenvolver atividades sobre as diferentes formas de concordar afirmativa e negativamente com respostas.	Avaliação baseada em conferência do caderno do estudante e desenvolvimento individual quanto a plataforma do Mais Inglês;
09/06/25 à 18/06/25	Revisão de Conteúdos	Resolução de lições na Plataforma Mais Inglês;	Aulas com chromebooks e encaminhamento de atividades para casa.	Avaliação baseada no desenvolvimento individual do estudante na plataforma plurall.
23/06/25 à 02/07/25	Avaliação Bimestral	Avaliação/Simulado	Desenvolvimento de avaliação/simulado, com uso de chromebooks.	Avaliação baseada no desenvolvimento individual do estudante na plataforma plurall.

PRÁTICAS EDUCATIVAS

Trabalhar com foco em habilidades específicas, buscando tornar os alunos mais completos quanto ao uso do idioma, tornando-se capazes de entender, produzir e interagir com o inglês de maneira eficaz em diferentes contextos.

ESPAÇOS EDUCATIVOS

Além do uso convencional, do material estruturado, há também a possibilidade de explorar a plataforma do “Mais Inglês”.

RECURSOS DIDÁTICOS

Material estruturado, pesquisas em sites e Plataforma Mais Inglês;



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Avaliação de caderno em forma individualizada e avaliação a partir de apresentação de seminário em grupo;

FONTES DE REFERÊNCIA

Livros

How do you say ... in English? – Expressões coloquiais e perguntas inusitadas para quem estuda ou ensina inglês, de José Roberto A. Igreja. São Paulo: Disal, 2005. Uma obra com expressões idiomáticas e coloquiais, que, além da tradução, traz explicações e curiosidades sobre a utilização das frases.

Inglês para curiosos, de Jack Scholes. São Paulo: Papier, 2001. Outra obra interessante sobre expressões idiomáticas do inglês cotidiano.

Sites

<www.english-grammar-revolution.com/idiomatic-expressions.html>

<www.smart-words.org/quotes-sayings/idioms-meaning.html>

<www.soportugues.com.br/secoes/expressoesIdiomaticas/>

<www.normaculta.com.br/expressoes-idiomaticas/>

Este instrumento foi inspirado no Guia de Aprendizagem concebido por Antonio Carlos Gomes da Costa e adotado pelo ICE desde a concepção do Modelo da Escola da Escolha. Adaptado pela CETI – Coordenadoria de Educação em Tempo Integral





GUIA DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM – GEA

(Por favor, considere as sugestões e propostas presentes no SEE – Sistema Estruturado de Ensino - Insira também a logo ou identificação da ETI)

PROFESSOR (A)	COMPONENTE CURRICULAR			BIMESTRE
NUBIA NETA	ARTES			2º BIMESTRE

BREVE JUSTIFICATIVA

A disciplina de Arte é fundamental para desenvolver a sensibilidade, o pensamento crítico e a criatividade dos alunos. Por meio do estudo da arte contemporânea, das linguagens visuais, sonoras e corporais, os estudantes aprendem a interpretar o mundo de forma mais ampla, expressando ideias, emoções e identidades. A arte contribui para a formação cultural e pessoal dos jovens, promovendo o respeito à diversidade, a liberdade de expressão e o diálogo com diferentes manifestações artísticas ao longo da história e na atualidade.

OBJETO DO CONHECIMENTO

Compreender e analisar as linguagens artísticas contemporâneas, identificando seus elementos visuais, sonoros e corporais, e reconhecendo os aspectos históricos, culturais e sociais que influenciam as produções artísticas, promovendo a reflexão crítica, a expressão criativa e o respeito à diversidade de manifestações artísticas.

VALORES E FORÇAS PESSOAIS

Criatividade: Capacidade de imaginar, experimentar e expressar ideias de maneira original e sensível.

Sensibilidade estética: Valorização da beleza, da expressão e da diversidade cultural nas produções artísticas.

Epatia: Compreensão e respeito pelas diferentes visões de mundo expressas por meio da arte.

Colaboração: Trabalho coletivo em processos criativos, reconhecendo o valor das contribuições dos colegas.

Autoconhecimento: Uso da arte como forma de refletir sobre si mesmo e expressar sentimentos, ideias e identidades.

Pensamento crítico: Análise das mensagens, contextos e intenções por trás das obras de arte, desenvolvendo uma postura reflexiva.

Responsabilidade cultural: Reconhecimento da importância de preservar e valorizar o patrimônio artístico e cultural.

HABILIDADES COGNITIVAS DO COMPONENTE CURRICULAR A SER DESENVOLVIDO

(EM13LGG102) Analizar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nas discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explcação, interpretação e intervenção crítica da realidade.

HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS

O desenvolvimento de competências que permitem aos estudantes expressar emoções, colaborar, respeitar o outro, desenvolvendo a empatia e ampliar sua consciência crítica e estética por meio de processos artísticos.



SITUAÇÕES DIDÁTICAS

Pensamento crítico, análise de contexto, consciência histórica e estética.

ATIVIDADES (considere as sugestões e propostas presentes no SEE)				
Aula	Atividade(s)	Como fazer e onde pesquisar? AUTODIDÁTICAS	DIDÁTICO-COOPERATIVAS	Avaliação e Observações Complementares
12-05 a 23-05	Descrição das atividades propostas no SEE que compõem as situações didáticas de mobilização dos conhecimentos prévios dos estudantes.	Descrição das atividades propostas para mobilização de forma autônoma pelo próprio estudante.	Descrição de como será a atividade em dupla, em trios, em equipe, coletivas a serem prescritas. tempo destinado	Descrição das Avaliações pensadas ou de atividades que complementam o conteúdo de forma clara e explícita.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

26-05 a 06-06	O que está sendo representado Sua interpretação pessoal da obra	Escolher o tema Pesquisar juntos referências artísticas sobre esse tema. Criar uma representação artística coletiva: pode ser colagem, mural, instalação, vídeo, peça, etc. Apresentar o trabalho para a turma explicando suas decisões visuais (cores, formas, materiais).	uma representação artística em qualquer linguagem (desenho, colagem, performance, instalação, vídeo)	Envolvimento nas atividades propostas Qualidade das informações e fontes utilizadas Inovação e expressividade na produção artística
09-06 a 20-06	Artista Nome da obra Época Elementos cênicos (expressão facial, corpo, cenário, luz, cores, composição)	Mesmos sites da atividade autodidata Exemplos em vídeo:	Analizar a imagem (o que está acontecendo? Quem são os personagens?) Criar uma encenação estática da pintura (como se fossem parte do quadro) Cuidar de figurino improvisado, cenário, poses e expressão corporal	Atividade pode ser adaptada para uso (fotos ou vídeos simples). Pode-se realizar uma exposição fotográfica ou uma apresentação cênica em sala ou no pátio da escola.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

23-06 a 04-07	Avaliação bimestral Finalização do projeto: No ritmo da tradição	Avaliação interna no formes Encerramento do projeto	Aplicação de avaliação	Avaliação dos conteúdos trabalhados no bimestre.



04-08 a 15-08	Compreender a sequência cronológica e o contexto histórico dos movimentos. Como fazer:	Aula Expositiva com auxílio do quadro branco.	Reconhecer movimentos artísticos e trocar conhecimento entre colegas.	Reflexão final: registro individual ou grupal sobre aprendizados, desafios e cooperação durante as atividades.
---------------	--	---	---	--

PRÁTICAS EDUCATIVAS

Aulas expositivas e dialogadas. Atividades de complementação de conteúdos para fazer em casa (tempo comunidade) na plataforma plurall.

ESPAÇOS EDUCATIVOS

A aprendizagem começa no ambiente familiar.
Espaços organizados para ensino formal.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco, canetões e apagador; TV Digital e acesso à internet;
Material Estruturado do SEE –Arte
Cartolinhas, imagens impressas, recursos audiovisuais.

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação ocorre durante a aula, no desenvolvimento e participação em sala de aula, bem como na realização de atividades em casa (tempo comunidade).

FONTES DE REFERÊNCIA

1. **Google Arts & Culture** (<https://artsandculture.google.com/>)



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

- Plataforma com acervos de museus do mundo todo.

2. Instituto Moreira Salles (<https://ims.com.br>)

- Ótimo para explorar fotografia e artes visuais brasileiras.

3. Museu de Arte de São Paulo (MASP) – <https://masp.org.br>

- Acervo online, exposições, textos críticos e biografias de artistas.

Este instrumento foi inspirado no Guia de Aprendizagem concebido por Antonio Carlos Gomes da Costa e adotado pelo ICE desde a concepção do Modelo da Escola da Escolha. Adaptado pela CETI – Coordenadoria de Educação em Tempo Integral



EDUCAÇÃO FÍSICA



GUIA DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM – GEA

(Por favor, considere as sugestões e propostas presentes no SEE – Sistema Estruturado de Ensino - Insira também a logo ou identificação da ETI)

PROFESSOR(A)	COMPONENTE CURRICULAR			BIMESTRE
NUBIA NETA	EDUCAÇÃO FÍSICA			2º BIMESTRE

BREVE JUSTIFICATIVA

A Educação Física é componente essencial da formação integral dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional. Por meio de atividades corporais, esportivas, recreativas e expressivas, a disciplina promove a saúde, o bem-estar, a cooperação e o respeito às diferenças.

OBJETO DO CONHECIMENTO

- Atividades em contato com a natureza: trilhas, escaladas, arvorismo, etc.
- Noções de segurança, cuidado com o ambiente e superação de limites.
- Anatomia básica, postura, saúde e funcionamento do corpo em movimento.
- Relação entre atividade física, saúde e qualidade de vida.

VALORES E FORÇAS PESSOAIS

A Educação Física contribui significativamente para o fortalecimento de valores e forças pessoais, promovendo o desenvolvimento de atitudes positivas diante de desafios, convivência e superação. Por meio das práticas corporais, é possível estimular:

HABILIDADES COGNITIVAS DO COMPONENTE CURRICULAR A SER DESENVOLVIDO

A Educação Física não se restringe ao desenvolvimento motor; ela também estimula diversas habilidades cognitivas essenciais ao processo de ensino-aprendizagem. Entre elas, destacam-se:

Compreender e reagir a estímulos durante os jogos e atividades.

(EL13LGG503)

(EL13LGG104)

HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS

Autoconhecimento

Autocontrole

Empatia



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

Relacionamento Interpessoal
Tomada de Decisão Responsável

SITUAÇÕES DIDÁTICAS

Estimular a expressão corporal, musicalidade e cooperação na construção de uma coreografia de dança típica e tradicional.

ATIVIDADES (considere as sugestões e propostas presentes no SEE)				
Aula	Atividade(s)	Como fazer e onde pesquisar? AUTODIDÁTICAS	DIDÁTICO-COOPERATIVAS	Avaliação e Observações Complementares
12-05 a 23-05	Atividades, orientações autodidáticas e didático-cooperativas, além de sugestões de pesquisa e formas de avaliação.	Atividades que os alunos podem explorar por conta própria ou com orientação mínima.	O aluno defende o jogo competitivo, outro o jogo pelo prazer. Ao final, buscam uma síntese comum: o equilíbrio.	Capacidade de cooperar e propor soluções em grupo Clareza ao expressar ideias nas rodas de conversa
26-05 a 06-06	Refletir sobre como o esporte, originalmente uma prática de lazer e saúde, tem sido transformado em produto de consumo em sociedades voltadas ao lucro, e debater o papel do corpo, da mídia e da indústria nesse processo.	Pesquisa sobre o mercado esportivo (quanto fatura a Copa do Mundo, Olimpíadas etc.).	Criação de uma campanha de incentivo ao esporte pelo prazer (vídeo, folder, post). Montagem de uma exposição com cartazes que mostram o “antes e depois” do esporte comercializado.	Capacidade de argumentar e interpretar criticamente o esporte como produto cultural. Participação nas discussões e nas atividades práticas. Produção criativa com propósito reflexivo (charge, campanha, roda).



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

09-06 a 20-05	Vídeos de quadrilhas juninas escolares Passos de dança tradicional	Criação e apresentação de coreografia por turma. Montar barracas temáticas, painéis, jogos corporais e ensaiar apresentações juntos.	Treinar passos de quadrilha em casa com tutoriais do YouTube e apresentar para a turma.	Participação nas atividades práticas e discussões Criatividade na composição da dança e jogos Respeito à diversidade cultural E avaliar as formas geométricas.
23-06 a 04-07	Avaliação bimestral Finalização do projeto: No ritmo tradição	Avaliação interna no formes Encerramento do projeto	Aplicação de avaliação	Avaliação dos conteúdos trabalhados no bimestre.

PRÁTICAS EDUCATIVAS

- Vivência de esportes alternativos e adaptados
- Torneios cooperativos (sem eliminação, regras democráticas)
- Análise crítica do esporte de alto rendimento e da mídia

Objetivo: Desenvolver senso crítico sobre a espetacularização e mercantilização do esporte.

ESPAÇOS EDUCATIVOS



Governo do Estado de Mato Grosso

SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

A Educação Física, esses espaços não se limitam à quadra esportiva — eles incluem qualquer ambiente onde o corpo, o movimento, a cultura e as relações humanas possam ser explorados e compreendidos como prática pedagógica.

RECURSOS DIDÁTICOS

São materiais, ferramentas e estratégias que **auxiliam o processo de ensino-aprendizagem**, tornando as aulas mais dinâmicas, inclusivas, compreensíveis e significativas. Em Educação Física, esses recursos podem ser **materiais físicos, tecnológicos ou simbólicos**.

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Descrição das estratégias e dos recursos de avaliação a serem utilizados (considerar também a avaliação semanal).

FONTES DE REFERÊNCIA

Descrição das fontes de referência a serem utilizadas pelo **professor** e aquelas recomendadas para os **estudantes**. Considerar as referências presentes no SEE.

Este instrumento foi inspirado no Guia de Aprendizagem concebido por Antonio Carlos Gomes da Costa e adotado pelo ICE desde a concepção do Modelo da Escola da Escolha. Adaptado pela CETI – Coordenadoria de Educação em Tempo Integral



FILOSOFIA



GUIA DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM – GEA

PROFESSOR(A)	COMPONENTE CURRICULAR			BIMESTRE	
Ana Maria de Mesquita	Filosofia			2º Bimestre	

BREVE JUSTIFICATIVA	
Durante o segundo bimestre, os(as) estudantes serão convidados(as) a refletir sobre as grandes transformações culturais e filosóficas que marcaram a transição do mundo medieval ao moderno, especialmente por meio da arte barroca. A proposta parte da investigação das mudanças de paradigma que colocaram em xeque a visão de mundo fechada e hierarquizada da Idade Média, abrindo caminho para o pensamento moderno. O estudo da arte barroca, enquanto expressão estética desse período de transição, contribui para o desenvolvimento de uma percepção crítica sobre os vínculos entre filosofia, história, arte e sociedade.	

OBJETO DO CONHECIMENTO	
<ul style="list-style-type: none">• O mundo fechado medieval e o surgimento do universo infinito na modernidade;• O pensamento barroco e sua dimensão filosófico-artística;• A arte barroca como expressão de um tempo de tensões e contradições;• Fragmentos de uma história: rupturas e permanências entre os séculos XVI e XVII;• O papel da filosofia na interpretação das mudanças históricas e culturais	

VALORES E FORÇAS PESSOAIS	
<ul style="list-style-type: none">• Apreciação estética e sensibilidade artística;• Curiosidade intelectual e abertura ao novo;• Responsabilidade ética na análise histórica e cultural;• Sentido de pertencimento à tradição filosófica e crítica da humanidade	

HABILIDADES COGNITIVAS DO COMPONENTE CURRICULAR A SER DESENVOLVIDO	
<ul style="list-style-type: none">• EM13CHS101: Analisar as transformações dos modelos explicativos da realidade ao longo da história, articulando conhecimento filosófico, científico e artístico.• EM13CHS104: Compreender os contextos históricos de emergência de diferentes formas de pensamento e seus impactos na cultura.	



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

- | | |
|---|--|
| • EM13CHS106: Desenvolver a argumentação crítica sobre os legados da tradição filosófica na construção do mundo contemporâneo. | |
|---|--|

HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS

- Valorização da diversidade cultural e artística;
- Reconhecimento das emoções na fruição estética e na análise histórica;
- Desenvolvimento do pensamento reflexivo e criativo;
- Cooperação e respeito no debate filosófico.

SITUAÇÕES DIDÁTICAS

- Leituras filosóficas contextualizadas com a arte barroca;
- Análise de obras de arte barrocas (pintura, arquitetura e literatura);
- Interpretação de textos e fragmentos filosóficos e literários do período;
- Produção de mapas mentais, infográficos e painéis expositivos;
- Encenação ou simulação de um "debate filosófico barroco".

ATIVIDADES
(considere as sugestões e propostas presentes no SEE)

Aula	Atividade(s)	Como fazer e onde pesquisar? AUTODIDÁTICAS	DIDÁTICO-COOPERATIVAS	Avaliação e Observações Complementares
1 ^a e 2 ^a aulas.	Introdução: do mundo fechado ao universo infinito; A arte barroca e suas contradições;	Leitura orientada (SEE – Unidade 3, texto de apoio); Análise de imagens barrocas com perguntas reflexivas;	Roda de conversa sobre o conceito de “mudança de mundo;” Grupos temáticos com apresentação de obras;	Atividade diagnóstica: linha do tempo filosófica; Relatório coletivo com contextualização histórica;
3 ^a e 4 ^a aulas.	Fragments de uma história: rupturas e permanências	Leitura de trechos de textos filosóficos e poéticos barrocos	Criação de infográficos conceituais	Mapa mental com síntese filosófica e estética



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

	Debate: o pensamento barroco ainda vive? Painel expositivo: "Filosofia e Barroco – Uma Travessia"	Estudo dirigido: textos do SEE e vídeos culturais Pesquisa para construção de painel	Simulação de debate entre autores de visões distintas Trabalho em grupo com planejamento e execução artística	Registro escrito da argumentação desenvolvida Apresentação pública e autoavaliação do processo criativo	
--	--	---	--	--	--

PRÁTICAS EDUCATIVAS	
# Aula dialogada e explicativa; # Aula de leitura interpretativa e filosofar os conteúdos de maneira a construir hipóteses e soluções; # Aula de Pesquisas e relatórios em mapas mentais; # Aulas invertidas e gamificação; # Chamada Oral com índices em murais e cartazes; # Vídeos aulas e debates, seguidos de relatórios e mapas mentais.	

ESPAÇOS EDUCATIVOS	
Sala de aula, momentos nos ambientes escolar, ambientes virtuais e palestras em espaços comuns para todos;	

RECURSOS DIDÁTICOS	
1. Quadro branco, canetões, apagador; 2. TV Digital; 3. Material Estruturado; 4. Chromebooks; 5. Internet e Wi-fi; 6. Variedade de papéis, tesoura, cola, canetinhas, tintas,	

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none">• Avaliação processual contínua com observação da participação;• Autoavaliações escritas e orais;• Rubricas descritivas para projetos e painéis;• Avaliações reflexivas escritas;• Avaliação semanal com base no SEE.	

FONTES DE REFERÊNCIA	



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

- Material Estruturado do SEE – Filosofia, 2º ano:

ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

BENJAMIN, Cássio Corrêa. Uma análise da crítica hegeliana ao modo empírico de tratar o

direito natural representado por Hobbes e Locke. Dissertação de mestrado. Belo Horizonte:

Universidade Federal de Minas Gerais, 1997. Disponível em:

<https://repositorio.ufmg.br/>

bitstream/1843/BUOS-9NSHCS/1/dissertacao_cassiocorreabenjamin.pdf. Acesso em: 9 out. 2020.

BOBBIO, Norberto. O positivismo jurídico: lições de Filosofia do Direito. São Paulo: Ícone, 1995.

CAMUS, Albert. O homem revoltado. São Paulo: Record, 2008.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997.

DINIZ, Maria Helena de. Compêndio de introdução à ciência do Direito. São Paulo: Saraiva, 2006.

GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

GONÇALVES, Jussemar Weiss. A Revolução Francesa e a invenção social da pobreza. Biblos, v. 23, n. 1,

p. 9-24, 2009. Disponível em:

https://brapci.inf.br/_repositorio/2010/06/pdf_5b6774a446_0010945.pdf.

Acesso em: 9 out. 2020.

HEGEL, Friedrich. Fenomenologia do espírito. Petrópolis: Vozes, 1992.

HEGEL, Friedrich. Princípios da Filosofia do Direito. São Paulo: Martins Fontes, 1997.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

HOBSBAWM, Eric John Ernest. *A era das revoluções: 1789-1848*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

KANT, Immanuel. *Fundamentação da metafísica dos costumes*. São Paulo: Abril Cultural, 1974.

(Coleção Os pensadores.)

KANT, Immanuel. *Resposta à pergunta: que é “esclarecimento”?* [Aufklärung]. In: *Textos seletos*. 2. ed.

Trad. Floriano de Sousa Fernandes. Petrópolis: Vozes, 1985.

KANT, Immanuel. *Crítica da razão prática*. Trad. Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1986.

KANT, Immanuel. *Crítica da razão pura*. Trad. Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

KOYRÉ, Alexandre. *Os filósofos e o maquinismo*. In: *Estudos de história do pensamento filosófico*.

Trad. Maria de Lourdes Menezes. Rio de Janeiro: Forense, 1991.

LAZZARI JÚNIOR, Júlio Cezar. *Alguns aspectos da moral de Kant na obra Fundamentação da Metafísica*

dos Costumes. Prometheus, ano 5, n. 9, jan.-jun. 2012, p. 111-131. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/prometeus/article/view/788>. Acesso em: 9 out. 2020.

MARCONDES, Danilo. *Iniciação à história da Filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein*. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

MARX, Karl. *Miséria da Filosofia*. Trad. João Paulo Netto. São Paulo: Global, 1985.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *Manifesto Comunista*. São Paulo: Boitempo, 2007.

PULS, Maurício Mattos. *Arquitetura e Filosofia*. São Paulo: Annablume, 2006.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. *História da Filosofia: do humanismo a Kant*. São Paulo: Paulus,

1990, v. II.

REIS, Alexandre H. *Filosofia e ética*. Belo Horizonte: Educacional, 2008.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *O contrato social*. Trad. Antonio de Pádua Danesi. São Paulo: Martins

Fontes, 1999.

SILVEIRA, José Henrique. *Introdução à fundamentação da metafísica dos costumes*, de I. Kant. Porto:

Edições Contraponto, 1994.

- LEFEBVRE, Henri. *O pensamento barroco*;
- DELEUZE, Gilles. *O Dobra: Leibniz e o Barroco*;
- Obras visuais: Caravaggio, Aleijadinho, Rubens, Bernini;
- Sites: Google Arts & Culture, YouTube (canal Arte1), Academia.edu.

Este instrumento foi inspirado no Guia de Aprendizagem concebido por Antonio Carlos Gomes da Costa e adotado pelo ICE desde a concepção do Modelo da Escola da Escolha. Adaptado pela CETI – Coordenadoria de Educação em Tempo Integral



SOCIOLOGIA



GUIA DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM – GEA

PROFESSOR(A)	COMPONENTE CURRICULAR			BIMESTRE
Ana Maria de Mesquita	Sociologia			2º Bimestre

BREVE JUSTIFICATIVA

Com o avanço da tecnologia e a popularização da internet, novos desafios emergem para a convivência social. O ambiente virtual se tornou uma extensão das relações sociais, sendo necessário desenvolver uma consciência crítica sobre seus impactos. Este bimestre propõe o estudo da sociedade em rede, da cidadania digital e das problemáticas que envolvem a convivência online — como as fake news, o discurso de ódio e o cyberbullying — de forma a possibilitar uma atuação ética e responsável no meio digital.

OBJETO DO CONHECIMENTO

- Sociedade em rede e cultura digital;
- Cidadania digital e ética nas redes;
- Cyberbullying, discurso de ódio e fake news;
- Privacidade, vigilância, algoritmos e seus impactos;
- Liberdade de expressão e limites legais no ambiente virtual.

VALORES E FORÇAS PESSOAIS

- Empatia e respeito às diferenças;
- Responsabilidade e compromisso com a verdade;
- Coragem moral e honestidade intelectual;
- Prudência no uso de informações e mídias sociais

HABILIDADES COGNITIVAS DO COMPONENTE CURRICULAR A SER DESENVOLVIDO

- **EM13CHS106:** Analisar criticamente o papel da mídia e das redes digitais na construção da vida social, das identidades e da cidadania.
- **EM13CHS403:** Avaliar as transformações do mundo do trabalho diante das tecnologias digitais e dos novos modos de produção e circulação de conhecimento.
- **EM13CHS502:** Avaliar as diferentes formas de violência e os mecanismos de controle social, considerando aspectos históricos e culturais.
- **EM13CHS504:** Identificar e discutir os mecanismos de exclusão e desigualdade no espaço digital, relacionando-os com as desigualdades sociais.



HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS

- Comunicação não violenta e escuta ativa;
- Autoconhecimento e autorregulação emocional diante de conflitos online;
- Cooperação e empatia na convivência digital;
- Capacidade crítica frente à exposição de si e dos outros na internet.

SITUAÇÕES DIDÁTICAS

- Discussões orientadas sobre cidadania digital e ética nas redes;
- Análise de campanhas e iniciativas de combate à desinformação;
- Estudo de casos sobre discursos de ódio, violação de privacidade e cancelamento virtual;
- Produção de relatórios, infográficos e cartazes com orientações para o uso responsável da internet;
- Elaboração coletiva da "Carta da Cidadania Digital".

ATIVIDADES (considere as sugestões e propostas presentes no SEE)				
Aula	Atividade(s)	Como fazer e onde pesquisar? AUTODIDÁTICAS	DIDÁTICO-COOPERATIVAS	Avaliação e Observações Complementares
1 ^a e 2 ^a aulas.	Aula introdutória: sociedade em rede e cultura digital. Fake news e manipulação digital.	.Leitura do material estruturado (SEE – Unidade 3). Pesquisa em sites de checagem de fatos (Aos Fatos, Lupa).	Discussão em duplas com base em perguntas norteadoras. Criação de infográficos em grupos.	Produção de síntese reflexiva individual. Apresentação dos infográficos e autoavaliação.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

3 ^a e 4 ^a aulas	Cyberbullying e discurso de ódio; Privacidade e vigilância; Cidadania digital.	Assistir ao documentário O Dilema das Redes Leitura de trechos de No Enxame (Han) e estudo de casos Oficina: elaboração da "Carta da Cidadania Digital"	Debate guiado com uso de ficha de registro; Mapa conceitual em trios; Trabalho em grupos temáticos.	Relatório individual com análise crítica; Interpretação escrita com base em dilemas digitais; Apresentação pública das cartas e feedback coletivo.
---------------------------------------	--	---	---	--

PRÁTICAS EDUCATIVAS

- Aulas dialogadas e leitura crítica de textos;
- Análise de vídeos e documentários com debate;
- Produção de mapas mentais, infográficos e cartazes;
- Trabalhos em grupo com propostas criativas e participativas;
- Aulas invertidas com pesquisas orientadas.

ESPAÇOS EDUCATIVOS

- Sala de aula;
- Ambientes virtuais (Google Sala de Aula, Padlet);
- Auditório e corredores para exposições de trabalhos;

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro branco, canetões, apagador;
- TV digital e notebook com internet;
- Material estruturado do SEE;
- Chromebooks e aplicativos de produção gráfica;
- Cartolinhas, marcadores, tesouras, colas, imagens

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

- Avaliação formativa com base em rubricas descritivas;
- Autoavaliações e feedbacks mediados;
- Avaliações escritas (relatórios e sínteses reflexivas);
- Participação em debates e atividades em grupo;
- Avaliações semanais com base nos materiais do SEE.



FONTES DE REFERÊNCIA

- Material Estruturado do SEE – Sociologia, 2º ano:

ALMEIDA, Gabriela Maria F. F. de. O contexto atual dos protestos no Brasil e o pluralismo democrático. *Cadernos de Estudos Sociais*, v. 28, n. 1-2, p. 33-52, 2013.

ALONSO, Angela. A política das ruas. *Novos Estudos Cebrap*, p. 49-58, jun. 2017.

BAUMAN, Zygmunt. Comunidade: a busca por segurança no mundo atual. Trad. Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

CAPRA, Fritjof. A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo: Cultrix, 2006.

HABERMAS, Jurgen. Direito e democracia: entre facticidade e validade. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.

LEMOS, Ronaldo. Internet brasileira precisa de marco regulatório civil. *UOL Notícias – Tecnologia*, 22 maio 2007. Disponível em:

<https://tecnologia.uol.com.br/ultnot/2007/05/22/ult4213u98.jhtm> . Acesso em: 21 abr. 2020.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. Trad. Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999.

RAFFESTIN, C. Por uma Geografia do poder. São Paulo: Ática, 1993.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2006.

SANTOS, Milton. O dinheiro e o território. *GEOgraphia*, ano 1, n. 1, p. 8, 1999.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. Do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2001.

- CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*;
- HAN, Byung-Chul. *No enxame, Psicopolítica*;



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

- Documentário *O Dilema das Redes* (Netflix);
- Sites de checagem: Aos Fatos, Agência Lupa, E-Farsas.

Este instrumento foi inspirado no Guia de Aprendizagem concebido por Antonio Carlos Gomes da Costa e adotado pelo ICE desde a concepção do Modelo da Escola da Escolha. Adaptado pela CETI – Coordenadoria de Educação em Tempo Integral



HISTÓRIA



GUIA DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM – GEA

PROFESSOR(A)	COMPONENTE CURRICULAR			BIMESTRE
Ana Maria de Mesquita	História			2º Bimestre

BREVE JUSTIFICATIVA

Neste bimestre, o estudo da expansão territorial do Brasil colônia permite compreender os processos sociais, econômicos e políticos que moldaram os limites atuais do país. A análise das frentes de ocupação, dos tratados diplomáticos e da diversidade sociocultural gerada nesse contexto é fundamental para refletir criticamente sobre as desigualdades regionais, as disputas por terras e o papel do Estado na construção do território nacional. A proposta integra aspectos econômicos, culturais e geopolíticos, de modo a desenvolver uma visão crítica e contextualizada da formação territorial brasileira.

OBJETO DO CONHECIMENTO

- A expansão do território colonial brasileiro;
- Frentes de ocupação: pecuária, mineração e drogas do sertão;
- Populações indígenas, africanas e a sociedade colonial;
- Tratados de limites: Tordesilhas, Madrid e Santo Ildefonso;
- Conflitos territoriais, disputas coloniais e identidades regionais.

VALORES E FORÇAS PESSOAIS

- Justiça e reconhecimento das diversidades étnico-culturais;
- Responsabilidade histórica e respeito à memória coletiva;
- Empatia com os grupos historicamente marginalizados;
- Coragem moral para questionar narrativas hegemônicas.

HABILIDADES COGNITIVAS DO COMPONENTE CURRICULAR A SER DESENVOLVIDO

- **EM13CHS101** – Analisar as transformações dos modelos explicativos da realidade ao longo da história, articulando conhecimento histórico e geográfico.
- **EM13CHS103** – Comparar diferentes processos históricos de formação territorial, considerando disputas políticas, econômicas e sociais.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

- **EM13CHS106** – Desenvolver a argumentação crítica sobre os legados da tradição histórica na construção do mundo contemporâneo.
- **EM13CHS503** – Analisar a relação entre Estado, território e poder em diferentes contextos históricos e sociais.
- **EM13CHS504** – Discutir as relações entre desigualdades sociais, étnico-raciais e os processos históricos de exclusão territorial.

HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS

- Consciência histórica e empatia intergeracional;
- Pensamento crítico e capacidade de contextualização;
- Colaboração em grupos de pesquisa e exposição;
- Abertura ao diálogo e à escuta ativa sobre múltiplas perspectivas históricas.

SITUAÇÕES DIDÁTICAS

- Aulas expositivas com análise de mapas e linhas do tempo;
- Leitura e interpretação de fontes históricas (tratados, mapas, cartas);
- Construção coletiva de painéis sobre as frentes de ocupação e os tratados de limite;
- Simulação de debates diplomáticos entre Portugal e Espanha;
- Produção de podcasts ou vídeos sobre os impactos da colonização nas populações indígenas e africanas.



ATIVIDADES (considere as sugestões e propostas presentes no SEE)				
Aula	Atividade(s)	Como fazer e onde pesquisar? AUTODIDÁTICAS	DIDÁTICO-COOPERATIVAS	Avaliação e Observações Complementares
1 ^a e 2 ^a aulas.	Introdução à expansão colonial e às frentes de ocupação. Economia e sociedade na colonização do interior.	Leitura do material estruturado (SEE – Unidade 3). Pesquisa sobre pecuária, mineração e drogas do sertão.	Construção de linha do tempo em grupos. Grupos de estudo com produção de cartazes temáticos.	Diagnóstico com perguntas de sondagem histórica. Apresentação oral e feedback coletivo.
3 ^a e 4 ^a aulas.	Tratados de limites e diplomacia luso-espanhola. Impactos sobre as populações indígenas e africanas. Integração: o legado territorial e as desigualdades regionais atuais.	Análise de mapas históricos e tratados originais. Leitura de relatos históricos e iconografia colonial. Pesquisa orientada e comparação com mapas contemporâneos.	Simulação de debate entre diplomatas portugueses e espanhóis. Produção coletiva de linha narrativa. Roda de conversa com produção de painel reflexivo.	Avaliação escrita com análise comparativa dos tratados. Produção de síntese crítica escrita. Avaliação final com rubrica e autoavaliação.

PRÁTICAS EDUCATIVAS

- Aulas dialogadas e expositivas com recursos visuais;
- Leitura e interpretação de mapas, textos e imagens;
- Debates e simulações diplomáticas;
- Produção de sínteses históricas em múltiplos formatos;
- Aulas invertidas com roteiros de pesquisa orientada.

ESPAÇOS EDUCATIVOS

- Sala de aula e corredores para exposição de cartazes;
- Sala digital para visualização de mapas e vídeos;
- Ambientes virtuais (Google Sala de Aula, Padlet);
- Biblioteca e laboratórios de pesquisa.



RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro branco, canetões e apagador;
- TV Digital e acesso à internet;
- Material Estruturado do SEE – História;
- Mapas históricos e geográficos;
- Cartolinhas, imagens impressas, recursos audiovisuais.

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

- Avaliação processual contínua (participação e envolvimento);
- Rubricas descriptivas para trabalhos em grupo e individuais;
- Avaliações escritas (relatórios e sínteses);
- Auto Avaliações e feedbacks formativos;
- Avaliação semanal com base no material do SEE.

FONTES DE REFERÊNCIA

- Material Estruturado do SEE – História, 2º ano:

ALENCASTRO, Luiz Felipe. O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul, séculos XVI e XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

ALENCASTRO, Luiz Felipe. Proletários e escravos: imigrantes portugueses e cativos africanos no Rio de Janeiro, 1850-1872. Novos Estudos Cebrap, n. 21, p. 30-56, 1988.

ALMADA, Vilma Paraíso Ferreira de. Escravismo e transição: o Espírito Santo (1850/1888). Rio de Janeiro: Graal, 1984.

ALMEIDA, Aluísio de. Vida e morte do tropeiro. São Paulo: Martins Fontes/Edusp, 1981.

ANASTASIA, Carla Maria Junho. Vassalos rebeldes: violência coletiva em Minas na primeira metade do século XVIII. Belo Horizonte: C/Arte, 1998.

ARAÚJO, Emanuel. O teatro dos vícios: transgressão e transigência na sociedade urbana colonial. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.

ARRUDA, José Jobson de A. O Brasil no comércio colonial. São Paulo: Ática, 1980.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

AZEVEDO, João Lúcio. Épocas de Portugal econômico. Lisboa: Livraria Clássica Editora, 1928.

AZZI, Riolando (Org.). A vida religiosa no Brasil. São Paulo: Paulinas, 1983.

AZZI, Riolando; BEOZZO, José Oscar (Orgs.). Os religiosos no Brasil: enfoques históricos. São Paulo: Paulinas, 1986.

BACELLAR, Carlos de Almeida Prado. A escravidão miúda em São Paulo colonial. In: SILVA, Maria Beatriz Nizza da. (org.) Brasil: colonização e escravidão. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

BACELLAR, Carlos de Almeida Prado. Viver e sobreviver em uma vila colonial: Sorocaba, séculos XVIII e XIX. São Paulo: Annablume, 2001.

BARDI, Pietro Maria. Arte no Brasil. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

BARRETO, Luís Filipe. Descobrimentos e Renascimento: formas de ser e pensar nos séculos XV e XVI. Lisboa: Imprensa Nacional; Casa da Moeda, 1983.

BELOCH, Israel; ABREU, Alzira Alves de (orgs.). Dicionário histórico biográfico brasileiro: 1930-1983. Rio de Janeiro: Forense-Universitária; FEU; CPDOC; FINEP, 1984. 4 vols.

BOSCHI, Caio César. Os leigos e o poder: irmandades leigas e política colonizadora em Minas Gerais. São Paulo: Ática, 1986.

BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BOXER, Charles. O império colonial português. Lisboa: Edições 70, 1969.

FIGUEIREDO, Luciano. O avesso da memória: cotidiano e trabalho da mulher em Minas Gerais no século XVIII. Brasília: J. Olympio; Edunb, 1993.

FIGUEIREDO, Luciano. Barrocas famílias: vida familiar em Minas Gerais no século XVIII. São Paulo: Hucitec, 1997.

FIGUEIREDO, Luciano. Rebeliões no Brasil Colônia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

FIGUEIREDO, Luciano. (Org.). Guerras e batalhas brasileiras. Rio de Janeiro: SABIN, 2009.

FIGUEIREDO, Luciano. (Org.). Festas e batuques do Brasil. Rio de Janeiro: SABIN, 2009.

FIGUEIREDO, Luciano. (Org.). Imagens de uma nação. Rio de Janeiro: SABIN, 2009.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

FIGUEIREDO, Luciano. (Org.) *A França nos trópicos*. Rio de Janeiro: SABIN, 2009.

FIGUEIREDO, Luciano. (Org.). *A era da escravidão*. Rio de Janeiro: SABIN, 2009.

FILGUEIRAS, Luiz e GONÇALVES, Reinaldo. *A economia política do governo Lula*. São Paulo: Contraponto, 2007.

FLORENTINO, Manolo. *Em costas negras: uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

FLORENTINO, Manolo; GÓES, José R. *A paz das senzalas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.

FLORENTINO, Manolo. (Org.). *Tráfico, cativeiro e liberdade: Rio de Janeiro, séculos XVII - XIX*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

FONSECA, Cláudia Damasceno. *Agentes e contextos das intervenções urbanísticas nas Minas Gerais do século XVIII*. Revista Oceanos, v. 41, p. 79-92, 2000.

VAINFAS, Ronaldo. *A heresia dos índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

ZEMELLA, Mafalda P. *O abastecimento da capitania das Minas*. São Paulo: Hucitec; Edusp, 1990.

- FAUSTO, Boris. *História do Brasil*;
- PRADO JR., Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo*;
- Documentários: *Brasil – Uma História Incomum, Guerras da Conquista* (YouTube);
- Mapas e documentos históricos disponíveis no site da Biblioteca Nacional Digital.

Este instrumento foi inspirado no Guia de Aprendizagem concebido por Antonio Carlos Gomes da Costa e adotado pelo ICE desde a concepção do Modelo da Escola da Escolha. Adaptado pela CETI – Coordenadoria de Educação em Tempo Integral



GEOGRAFIA



GUIA DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM – GEA

(Por favor, considere as sugestões e propostas presentes no SEE – Sistema Estruturado de Ensino - Insira também a logo ou identificação da ETI)

PROFESSOR(A)	COMPONENTE CURRICULAR			BIMESTRE
Sidney de Jesus Carvalho	Geografia			2º bimestre

BREVE JUSTIFICATIVA

Descrição da importância dos conceitos e temas a serem desenvolvidos durante o período a partir do SEE.

OBJETO DO CONHECIMENTO

Descrição dos conteúdos (coerentes com os planos de ensino) a serem desenvolvidos durante o período a partir do SEE, são as unidades.

VALORES E FORÇAS PESSOAIS

Descrição dos valores e forças pessoais a serem focados no desenvolvimento dos conteúdos presentes SEE, está no manual do professor.

HABILIDADES COGNITIVAS DO COMPONENTE CURRICULAR A SER DESENVOLVIDO

Descrição das habilidades cognitivas (coerentes com os planos de ensino estabelecidos no SEE).

HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS

Descrição das habilidades socioemocionais a serem desenvolvidas durante o período a partir do SEE está no manual do professor.

SITUAÇÕES DIDÁTICAS

Descrição das atividades, meios e estratégias para assegurar a aprendizagem significativa do conteúdo proposto a partir do SEE está no manual do professor.



ATIVIDADES (considere as sugestões e propostas presentes no SEE)				
Aula	Atividade(s)	Como fazer e onde pesquisar? AUTODIDÁTICAS	DIDÁTICO-COOPERATIVAS	Avaliação e Observações Complementares
Dia da aula a ser ministrada	Descrição das atividades propostas no SEE que compõem as situações didáticas de mobilização dos conhecimentos prévios dos estudantes.	Descrição das atividades propostas para mobilização de forma autônoma pelo próprio estudante.	Descrição de como será a atividade em dupla, em trios, em equipe, coletivas a serem prescritas.	Descrição das Avaliações pensadas ou de atividades que complementam o conteúdo de forma clara e explícita.

PRÁTICAS EDUCATIVAS

Descrição das práticas que apoiarão os estudantes no desenvolvimento das aprendizagens descritas neste Guia a partir do proposto no SEE e que está presente no manual do professor.

ESPAÇOS EDUCATIVOS

Descrição dos espaços, *além das salas de aula*, a serem utilizados para realização das atividades e práticas pedagógicas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Descrição dos recursos a serem utilizados como apoio para a realização das atividades e práticas pedagógicas.

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Descrição das estratégias e dos recursos de avaliação a serem utilizados (considerar também a avaliação semanal).

FONTES DE REFERÊNCIA

Descrição das fontes de referência a serem utilizadas pelo **professor** e aquelas recomendadas para os **estudantes**. Considerar as referências presentes no SEE.

Este instrumento foi inspirado no Guia de Aprendizagem concebido por Antonio Carlos Gomes da Costa e adotado pelo ICE desde a concepção do Modelo da Escola da Escolha. Adaptado pela CETI – Coordenadoria de Educação em Tempo Integral